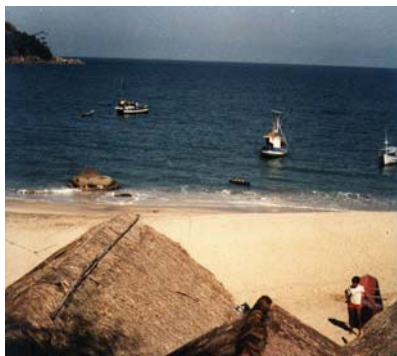


PARATY



Beneficiada por um litoral recortado e de águas tranquilas, pela fartura de água potável e pela riqueza da fauna e flora, a população indígena apresentava-se numerosa na região de Paraty, fato que motivou, desde a primeira metade do século XVI, incursões dos colonos do núcleo de São Vicente em busca da população indígena para escravizar na lavoura de cana.

O contato com os nativos foi importante na luta contra os franceses e no conhecimento de trilhas por eles abertas entre o litoral e o planalto, destacando-se a que atingia Guaratinguetá, através da localidade de Cunha. Dessa forma, estabeleceu-se às margens do Rio Perequê-Açu um pequeno núcleo, origem da atual Paraty.

O declínio da cana-de-açúcar e a busca do ouro fizeram com que se reintensificasse a utilização das primitivas trilhas indígenas, principalmente as que partiam de Paraty. Esta circunstância veio colocar a vila como intermediária de escoamento de boa parte da produção de metais preciosos do planalto paulista e da região mineira.

A política portuguesa de não permitir a abertura de outros caminhos, para facilitar a fiscalização da circulação de ouro, fortaleceu ainda mais a posição privilegiada de Paraty, que teve sua condição de entreposto oficialmente reconhecida com o estabelecimento, no sopé da serra, de uma casa de registro de ouro. Paraty passou a constituir a única via de acesso aos planaltos paulista e mineiro, estabelecendo-se intenso comércio com a crescente demanda dos mineiros.

A substituição do ouro pelo café no século XIX teve, também em Paraty, importante ponto de apoio, servindo este núcleo, em conjunto com Angra dos Reis, Mangaratiba, Ubatuba e outros, de porto marítimo para escoamento da produção do Vale do Paraíba.

O declínio da importância de Paraty ocorre no final do século XIX, com a melhoria da infra-estrutura de transporte do planalto, passando o café a ser recolhido via férrea e diretamente conduzido para o Rio de Janeiro.

Quanto à formação político-administrativa, a freguesia e vila de Paraty, e conseqüentemente o município, foram criadas em 1667, tendo a vila adquirido foros de cidade em 1844.

Juntamente com Angra dos Reis, Paraty se caracteriza como uma das mais antigas povoações do sul fluminense, tendo grande importância a indústria do turismo e de veraneio.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Costa Verde

Origem - Angra dos Reis

Legislação de Criação - Carta Régia de 28/2/1667

Instalação - 28/2/1667

Aniversário – 28/2

Distância da Capital - 157,8km

Destaques* – **Litoral Fluminense**: Costa de Trindade, Enseada do Sono, Praia da Ponta do Caju, Enseada do Pouso, Ilha de Itaoca, Saco e Manguezal de Mamanguá, Enseada de Paraty-Mirim, Ilha das Almas, Praia Grande, Ilha do Araújo, Praia de Tarituba; Serra do Mar e Mata Atlântica; Festa do Divino, Festival da Pinga, Festa Literária Internacional de Paraty.

O Centro Histórico de Paraty é tombado pelo Iphan.

*Inepac
